



ESTADO DA PARAIBA
Câmara Municipal de Campina Grande
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)

PROJETO de LEI Nº 161/92

Em 14 de Outubro de 19 92

Autor Ver. Márcio Tarradê Rocha

Tip. Lins Ltda. - Fone: 322-5057

EMENTA: Faz denominação de rua e dá outras providências.

DISTRIBUIÇÃO

(Dep. Ulýssez Guimarães)

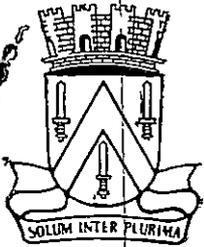
A Comissão de JUSTIÇA
para dar parecer
S. S. Câmara Municipal de 10 19 92
Presidente
Secretário

Aprovado em sessão de 14 de Junho
de 19 92 em 1ª. votação.
S. S. Câmara Municipal
Presidente
Secretário

Aprovado em sessão de 11 de 12
de 19 92 em 2ª. votação
S. S. Câmara Municipal
Presidente
Secretário

REDAÇÃO FINAL

Aprovado em sessão de de
de 19 .
S. S. Câmara Municipal de de 10



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

PARECER DA COMISSÃO DE JUSTIÇA
AO PROJETO DE LEI Nº 161/92

Recebemos em nossa Comissão de Justiça, Projeto de Lei nº 161/92, de autoria do vr. Márcio Tarradt Rocha, para que seja emitido o devido parecer.

O projeto em apreço tem a finalidade de denominar de DEP. ULYSSES GUIMARAES, uma das novas ruas desta cidade, conforme artigo primeiro.

A matéria apresenta caráter constitucional jurídico e tem boa técnica legislativa, portanto, somos pela sua tramitação pelo plenário da Casa.

Este é o nosso parecer.

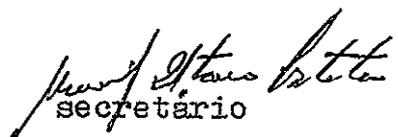
Parecer da Comissão:

A Douta Comissão de Justiça, opina, pela legalidade e constitucionalidade do Projeto de Lei nº 161/92, acatando parecer do relator.

Sala das Comissões Permanentes, em 10 de dezembro de 1992.


relator-presidente


membro


secretário

MVS/



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)

PROJETO DE LEI Nº 161/92.

"FAZ DENOMINAÇÃO DE RUA E
DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS "

Art. 1º - Fica denominada de DEP. ULYSSES GUIMARÃES uma das novas Ruas desta cidade.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal

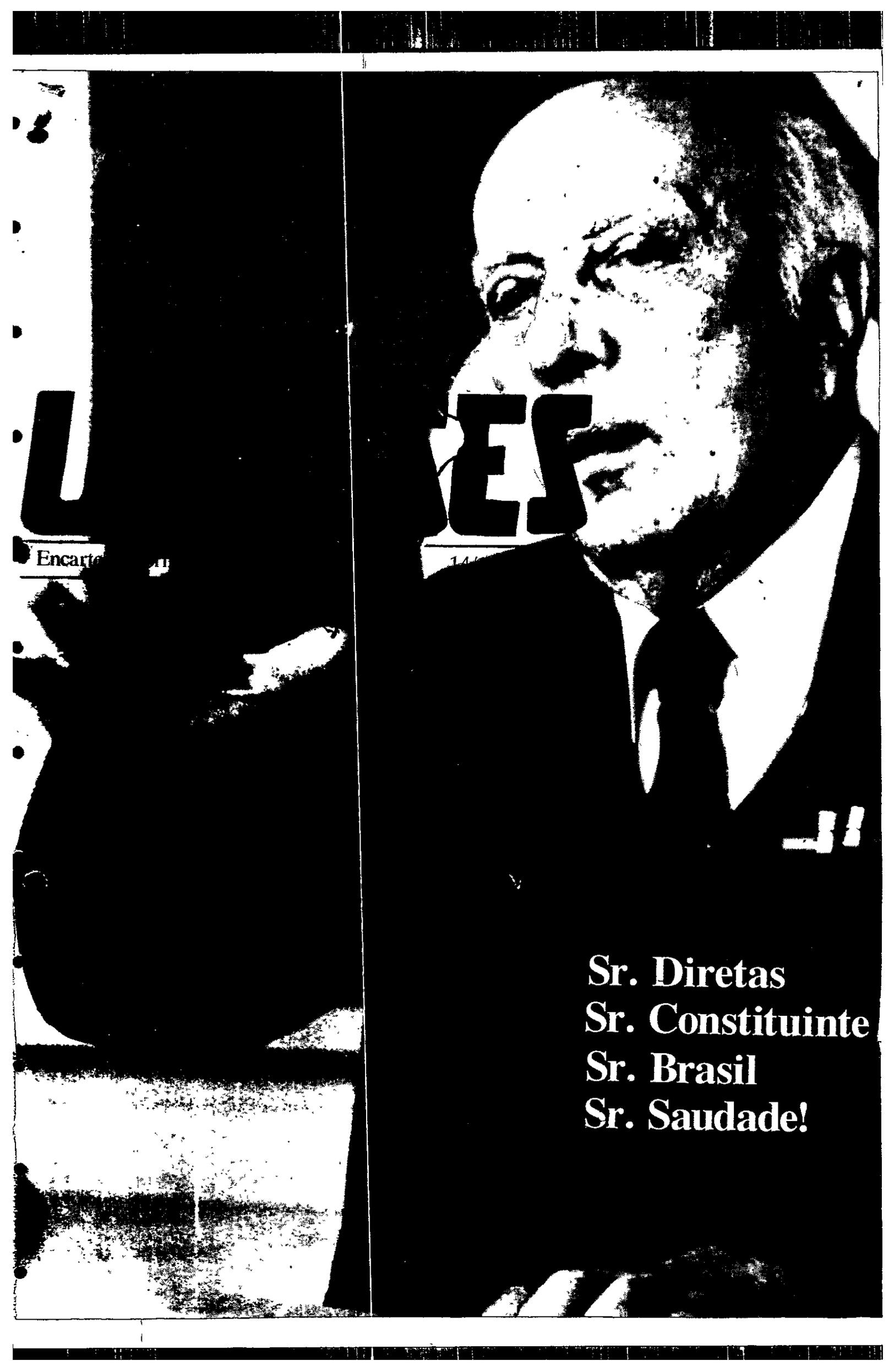
Em, 14 de Outubro de 1992.


MARCIO TARRADT ROCHA
Vereador/PPS.

JUSTIFICATIVA:

Em Anexo.

O Autor.



U **ES**

Encarte

14/

Sr. Diretas
Sr. Constituinte
Sr. Brasil
Sr. Saudade!

A trajetória triunfal de Ulysses Guimarães

O deputado Ulysses Guimarães nasceu em Rio Claro (a 125 quilômetros de São Paulo), no dia 6 de outubro de 1916. Formou-se em Direito pela Universidade de São Paulo (USP) em 1940. Nessa época, participou do Centro Acadêmico 11 de Agosto, até se eleger primeiro vice-presidente da União Nacional de Estudantes (UNE), em julho de 1940.

Dirigiu o Santos Futebol Clube e ocupou a secretaria da Federação Paulista de Futebol entre 1942 e 1945. Foi advogado do Conselho Administrativo do Estado de São Paulo (atual Procuradoria Geral), licenciou-se em 1947 e, mesmo sem ter trabalhado no conselho desde então, aposentou-se em 1963.

Em 1947, foi eleito deputado a Constituinte de São Paulo pelo Partido Social Democrático (PSD) e, em outubro de 1950, elegeu-se deputado federal. Assumiu a presidência da Câmara dos Deputados em 1956 mas, dois anos depois, perdeu o cargo para o deputado paulista Pascoal Ranieri Mazzilli. Em 1961, foi ministro da Indústria e Comércio no governo João Goulart e, em junho do ano seguinte, exonerou-se do ministério para se reeleger deputado.

Como parlamentar, apoiou o golpe que derrubou João Goulart em 1964. Ele acreditava nas "boas intenções" do movimento de 64.

Tanto que participou de um seleto grupo de cinco parlamentares que redigiu o ato institucional nº 1, que legitimou os militares no poder, dando a eles a prerrogativa de cassar mandatos e direitos políticos.

Com a extinção de todos os partidos pelo ato institucional nº 2, Ulysses foi para a oposição, participando da fundação do MDB, em 1966. Era o único partido de oposição consentido pelo regime. Em 1971, assumiu a presidência do partido pela primeira vez e, em 1974, reelegeu-se deputado federal.

Com a reforma eleitoral, a maioria dos antigos integrantes do MDB ingressou no PMDB com Ulysses à frente. Em 1982 foi conduzido à Câmara dos Deputados, enquanto o PMDB elegia nove governadores e firmava-se como a maior organização oposicionista.

PRESIDÊNCIA - No final de 1983 admitiu, pela primeira vez, ser candidato à Presidência da República. Foi quando esteve mais perto de conquistar o cargo de presidente do país. Em 1984, então com 67 anos, levou multidões aos comícios pelas eleições diretas. Seus companheiros de política costumavam dizer que Ulysses era o responsável por todo o processo que resultou na ampla mobilização da população.

Frustrada a campanha pelas

eleições diretas - a emenda Dante de Oliveira foi derrubada no Congresso -, a oposição sentiu que teria forças para derrotar Paulo Maluf no colégio eleitoral com Ulysses ou Tancredo Neves. Tancredo acabou sendo escolhido, pois era aceito pelos militares e tinha o apoio do governador de São Paulo, Franco Montoro. Para Ulysses, foi um golpe.

Em 1986, Ulysses saboreou a glória do poder ao presidir o PMDB, partido que conquistou 22 dos 23 estados. Era a época da inflação zero e do plano cruzado. Com o Cruzado II, e a volta da inflação, Ulysses viu a decepção popular em relação ao partido. Fez, então, da Constituinte sua principal luta.

Em abril de 1989 deixou a presidência nacional do PMDB para se candidatar à presidência da República. Dois anos depois desistiu de disputar a presidência da Câmara para continuar na presidência do partido, aconselhado por amigos com a justificativa de preservar a unidade do PMDB. Mas, dois meses mais tarde, passava o bastão para o atual líder, Orestes Quércia. Desde então, iniciou a cruzada pelo Parlamentarismo. Votou a favor do impeachment de Fernando Collor, apoiou sem restrições o governo Itamar Franco e era cogitado ao cargo de primeiro-ministro num possível governo parlamentarista.

Biografia

Nome completo: Ulysses da Silveira Guimarães.

Idade: 76 anos

Data de Nascimento: 6 de outubro de 1916.

Local de Nascimento: Rio Claro (175 km da cidade de São Paulo).

Estado Civil: casado com Ida de Almeida Guimarães (D. Mora).

Filhos: não tinham.

Enteado: Tito Enrique da Silva Neto e Celina Ida.

Formação Escolar: na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Trajétória profissional: Era procurador aposentado do Estado de São Paulo.

Trajétória política: Elegeu-se pela primeira vez em 1947 à Assembleia Legislativa de São Paulo. Desde 1950, vinha elegeu sucessivamente à Câmara dos Deputados.

Partidos Políticos: PSD (1946-1965), MDB (1965-1979) e PMDB de 1979 até os dias atuais.

Cargos públicos: Ministro da Indústria e Comércio entre 1961-1962.

Posição ideológica: Liberal Progressista.

Particularidades

- **Religião:** católica
- **Medo:** de se locomover através de automóvel
- **Perfume:** não usava
- **Doenças mais constantes:** Atrofia do lobo frontal do cérebro; hérnia de hiato diafragmático; gastrite crônica e cardiopatia.
- **Altura:** 1m80
- **Peso:** 70kg em média
- **Roupa:** Se considerava um desleixado, quem cuidava era a sua esposa, D. Mora
- **Escritores preferidos:** Machado de Assis e Mário Palmério
- **Prato predileto:** feijoada
- **Cantor que mais gostava:** Chico Buarque e Gal Costa
- **Sua Musa:** D. Mora
- **Poeta preferido:** Fernando Pessoa
- **Atores prediletos:** Paulo Autran e Marília Pêra
- **O que gostava mais de fazer:** conversar com os amigos sem se preocupar com o relógio
- **Ídolos:** não tinha. Admirava Prudente de Morais, Amarel Peixoto e Juscelino Kubitschek
- **Música clássica:** Mozart, Chopin e Beethoven
- **Filme:** gostava de banguê-banguê e policial.